



Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

REQUERIMENTO _____ / 2013

4378

Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria "Delegacias| Relatório aponta falhas na proteção à mulher", veiculada no jornal O Povo, em 02 de outubro de 2013.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental vem mui respeitosamente à presença de V. Exa requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria "Delegacias| Relatório aponta falhas na proteção à mulher", de autoria da jornalista Samaisa dos Anjos. A matéria foi publicada no jornal O Povo em 02 de outubro de 2013, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 02 de outubro de 2013.

Márcio Cruz
Márcio Cruz
Vereador PR

Câmara Municipal de Fortaleza
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Luciano Cavalcante.
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

DEPTO. LEGISLATIVO
RECÊBIDO

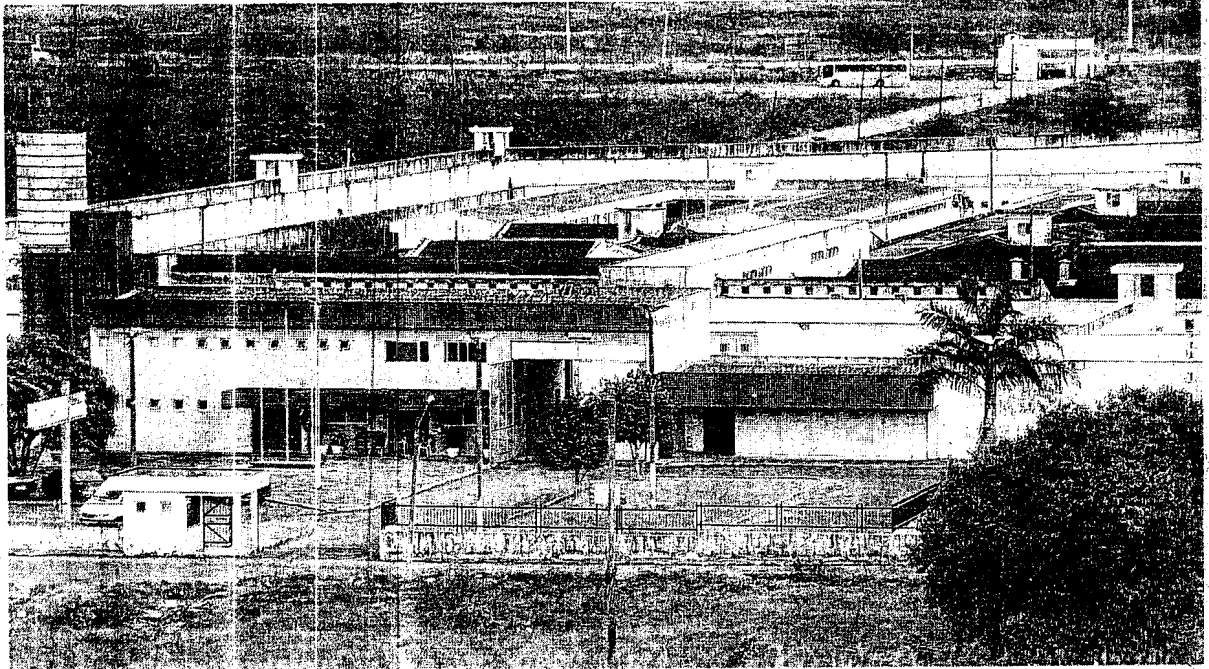
02 OUT. 2013

9:49
Nº de fls. 01
Katini
Servidor

Delegacias | Relatório aponta falhas na proteção à mulher

As delegacias de defesa da mulher no Ceará carecem de estrutura, de servidores e de abordagem multidisciplinar, conclui documento.

MAURI MELO



A Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres visitou o Instituto Penal Feminino Desembargador Auri Moura Costa em agosto deste ano

Samaisa dos Anjos
samaisa@opovo.com.br

A Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres, da Assembleia Legislativa do Ceará, apresentou relatório em que as deficiências do sistema de proteção à mulher no Estado e as possíveis mudanças são apontadas. Faltam estrutura adequada, servidores, equipamentos, espaço para as famílias e viaturas nas delegacias especializadas. O documento é resultado de visitas feitas às delegacias de defesa da mulher no primeiro semestre deste ano.

Onde

ENTENDA A NOTÍCIA

Foram visitadas as delegacias de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte. Segundo a presidente da Frente Parlamentar, Fernanda Pessoa (PR), a pior situação encontrada foi na Capital.

enviados ao governador Cid Gomes solicitando audiência para a entrega dos documentos resultantes das visitas às delegacias.

Segundo a assessoria de imprensa da Polícia Civil, a nova delegacia de defesa da mulher da Capital funcionará no Complexo de Delegacias Especializadas, que está em fase de construção. Duas delegacias, em Pacatuba e Quixadá, foram construídas e serão entregues até o fim deste ano. As delegacias do Crato e de Juazeiro do Norte passaram por reforma ano passado, e a de Iguatu está em reforma no momento, in-



Serviço

Endereço das delegacias

Delegacia de Defesa da Mulher de Fortaleza: rua Manuelito Moreira, 12 - Benfica. Telefone: 3101 2495

Delegacia de Defesa da Mulher de Caucaia: rua José da Rocha Sales, 155 - Centro. Telefones: 3101 7926 e 3101 7927

Delegacia de Defesa da Mulher de Maracanaú: avenida Padre José Holanda do Vale, 1001 - Distrito

Foram visitadas as delegacias de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte. Segundo a deputada estadual e presidente da Frente Parlamentar, Fernanda Pessoa (PR), a pior situação encontrada foi na Capital, onde a estrutura e o número insuficiente de profissionais são insuficientes para a demanda atendida. Entre os problemas da unidade, está a falta de estrutura adequada para manter o denunciado enquanto a transferência é processada.

De acordo com o relatório, homens detidos por agressão estavam algemados a uma barra de ferro no corredor da delegacia à espera de transferência. Outra deficiência foi a existência de

mais de 100 mandados de prisão em aberto por falta de servidores para efetivar o cumprimento em abril deste ano, período da visita.

Em todas as unidades, foram encontradas inadequações de estrutura física, de pessoas e de recursos materiais. O relatório recomenda qualificar o atendimento, ampliando o número de delegacias, melhorando a estrutura física das unidades existentes, implantando o atendimento em regime de plantão e aumentando o efetivo dos servidores.

A deputada Fernanda Pessoa lembrou que a necessidade de melhorias na estrutura já é antiga, mas não obteve resposta governamental. O relatório e um ofício serão

formou a Polícia.

Plantão

As delegacias funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 18 horas, mas as agressões às mulheres demandam atenção mais ampla, apontou o relatório. Conforme Fernanda Pessoa, há um aumento das agressões no período noturno e nos fins de semana, motivadas pelo consumo de álcool e drogas. "Sem estrutura, as mulheres podem desacreditar do serviço e muitas desistem no meio do caminho", lamentou a deputada.

A Frente Parlamentar apontou ainda que não existe abordagem multidisciplinar nas delegacias e que a maioria dos servidores é terceirizada.

vale, 1961 - Piratininga.

Telefones: 3371 7834 e 3371 7835

Delegacia de Defesa da

Mulher do Crato: rua Coronel Secundo, 216 - Pimenta. Telefone: (88) 3102 1250

Delegacia de Defesa da

Mulher de Iguatu: rua Martins Soares Moreno, s/n - Centro. Telefone (88) 3581 9454

Delegacia de Defesa da Mulher

- Juazeiro do Norte: rua das Flores, s/n - Santa Tereza. Telefone: (88) 3102 1102

Delegacia de Defesa da

Mulher de Sobral: avenida Lúcia Saboia, 358 - Centro. Telefone: (88) 3677 4282

REINSERÇÃO SOCIAL

Presídio feminino precisa de mais projetos e parcerias

Além das delegacias de defesa da mulher, a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres, da Assembleia Legislativa, visitou o Instituto Penal Feminino Desembargador Auri Moura Costa em agosto deste ano.

Segundo o relatório da visita, a unidade possui, atualmente, 470 detentas, mas sua capacidade máxima é de 374. Durante

a visita, as deputadas foram informadas de que 60% das prisões são por tráfico de drogas e a faixa etária majoritária é entre 18 e 25 anos.

A reinserção social e profissional é um dos pontos mais importantes para as mulheres do Instituto e, por isso, há a necessidade de mais empresas parceiras e projetos que abordem capacitação e encaminhamento

para quando estiverem em liberdade, fator que influencia a reincidência.

Segundo o relatório, 160 mulheres da unidade trabalham atualmente e são realizados projetos de ressocialização promovidos pela Secretaria da Justiça e Cidadania (Sejus).

Outro ponto do relatório das representantes da Frente

Parlamentar é a existência de apenas dois defensores públicos e um advogado terceirizado para atender todos os presídios.

As presidiárias denunciaram às deputadas a carência de psiquiatras na avaliação do exame criminológico e dos casos de progressão de regime, assim como a falta de tornozeleiras de monitoramento. (Samaisa dos Anjos)